

Bioluminescência

Patricia Formigoni Morais,¹ São Paulo

Pequeninos vagalumes surgem das
brechas de silêncios,
frestas de sonhos,
lembranças confusas,
imagens súbitas,
desenhos livres e
memórias inventadas.

Não há reza nem técnica toda
que assegure a chegada dos luminosos
ou mesmo a possibilidade de percebê-los

Enquanto no térreo - linear e pretensamente completo - insistam em causas,
motivos, explicações, na tentativa de construção de uma equação lógica

No subsolo - complexo de imperfeitas memórias e afetos múltiplos -
em doses distintas: minha-sua alma penetra a sua-minha alma
e emprestando algo uma a outra
construímos um Waitomo nosso na sala de análise

No tempo de cada um
a claridade – misto de *impermanência e esperança* – ilumina, enerva, aquece,
destrói, vai transformando, permitindo
uma outra versão de algumas histórias.

1 Membro filiado ao Instituto de Psicanálise “Durval Marcondes” da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

Patricia Formigoni Morais

Patricia Formigoni Morais
patiformigoni@icloud.com

Recebido em: 12/2/2024

Aceito em: 26/3/2024